

OS DESAFIOS DE UM ESTUDANTE DE GEOGRAFIA EM LECIONAR UM COMPONENTE CURRICULAR TRANSDISCIPLINAR COM FOCO NA AMÉRICA LATINA

Bruno Longo Viana¹
Emanuel Alfredo dos Santos Brum²
Evelin Cunha Biondo³

Estudos Latino-Americanos, ou “ELA” como é carinhosamente chamado, é um componente curricular do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - CAP/ Ufrgs. Ministrado nos dois anos finais do Ensino Fundamental, de caráter obrigatório no currículo, possui uma abordagem transdisciplinar que analisa os mais diversos aspectos da América Latina em sua complexidade. Diante de tal demanda, surgem diversos desafios para um graduando de licenciatura em Geografia, não apenas por essa transdisciplinaridade, mas também pelo pequeno foco na América Latina durante a graduação ofertada pela Ufrgs.

Este desafio surge durante o Programa de Residência Pedagógica (RP) - Geografia/ Ufrgs, onde em uma atuação de docência compartilhada nos inserimos nas aulas de Estudos Latino-americanos. Percebemos que durante o planejamento e construção das aulas haviam diversas lacunas em nossa formação, pois muitos dos temas que eram propostos para desenvolvermos durante não foram discutidos durante o nosso processo formativo, como por exemplo em uma aula em que discutimos sobre movimentos sociais na América Latina, como surgem e algumas das principais causas que são defendidas. Apesar de conhecermos alguns desses movimentos, esse conhecimento não seria suficiente para alcançar os objetivos e construir este conhecimento com a turma.

Este trabalho pretende identificar os desafios que surgem para um estudante de Geografia ao lecionar este componente curricular durante o seu processo de formação. Isso será feito a partir da comparação e análise dos conteúdos programáticos do nono ano do

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Residente do Programa Residência Pedagógica - Geografia/Ufrgs, blongoviana@gmail.com

² Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Residente do Programa Residência Pedagógica - Geografia/Ufrgs, Emanuel5231@gmail.com

³ Doutora em Geografia, docente do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAP/ Ufrgs) e preceptora do programa Residência Pedagógica - Geografia/ Ufrgs, evelinb@gmail.com

ensino fundamental em ELA com o currículo obrigatório do Curso de Licenciatura em Geografia da Ufrgs.

Biondo e Antoni (2019, p. 882) apresentam o componente curricular como uma “nova forma de pensar as questões relacionadas à América Latina na Educação Básica”, e que tem como base um pensamento decolonial. Os autores também tem como proposta colocar o aluno para refletir sobre diferentes fenômenos sem se distanciar deles. Biondo e Antoni trazem o componente de Estudos Latino-Americanos como uma forma diferente de trabalhar estes temas em sala de aula, afirmando que:

Uma forma de pensar (e agir) que permite (e exige) um olhar mais abrangente, que não assumirá as antigas barreiras disciplinares, nem tampouco, os velhos paradigmas teóricos como dogmas, permitindo, assim, uma série de novas reflexões, seja analisando temas contemporâneos ou mesmo revisitando antigos estudos. Biondo e Antoni (2019, p. 882)

Para fazer uma análise dos conteúdos programáticos do nono ano do ensino fundamental em ELA é necessário saber que conteúdos são esses, Biondo e Antoni (2019, p. 883) colocam como principais eixos temáticos:

A inserção da América Latina no Sistema-Mundo; as diferentes formas de organizações e mobilizações sociais; e as características políticas, econômicas, sociais e culturais da América Latina no século XXI.

A partir da comparação entre os conteúdos abordados em Estudos Latino-Americanos e o currículo de licenciatura em Geografia da Ufrgs é possível observar lacunas formativas na graduação oferecida pela universidade, visto que em seu currículo obrigatório há apenas uma disciplina obrigatória com maior ênfase no estudo da América Latina e outra que aborda uma Geografia de viés decolonial, mas não com a América Latina como o foco, o que não é suficiente para desenvolver os conhecimentos necessários com os alunos dos anos finais do ensino fundamental durante as aulas de Estudos Latino-Americanos. É importante destacar que alguns temas, como Sistema-Mundo são estudados ao longo do curso de Geografia, mas de forma eurocêntrica, poucas vezes com um pensamento decolonial, que reflete e debate sobre a participação e importância da América Latina no sistema.

Logo, consideramos que perante o conhecimento necessário para ser docente nesse componente curricular é demandado uma quantidade maior de estudo e preparação para as aulas, já que temas como a Revolução Mexicana ou os Movimentos Estudantis na América Latina são pouco estudados durante a formação em Geografia, sendo necessário recorrer à outras áreas para uma melhor compreensão dessas temáticas, e, conseqüentemente, para uma melhor construção dos conhecimentos com a turma, com um olhar mais crítico e decolonial.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas, consideramos a experiência de pesquisa e criação de materiais didáticos com foco nos mais diversos temas da América Latina muito benéfico para a nossa formação docente, até por isso consideramos importante que os mesmos fossem melhor trabalhados ao longo do curso de Licenciatura em Geografia da Ufrgs.

Palavras-chave: Estudos Latino-americanos, Educação Básica, Ensino de Geografia.

Referências

BIONDO, Evelin Cunha; ANTONI, Edson. Estudos latino-americanos como uma inovação curricular na educação básica brasileira. **VOLUME III: POLÍTICAS PÚBLICAS E IGUALDADE SOCIAL**. [S. l.]: PROLAM, 2019. v. 3, p. 879 - 886.